



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: VIVÊNCIA COM O PROJETO SAÚDE COM AGENTE E PROJETO BOA NOITE

Cícera Georgia Brito Milfont¹

Jessyca Moreira Maciel²

Hallana de Lima Teles³

RESUMO:

A implementação da Educação Permanente em Saúde vem sendo incorporada em todo o território nacional, para qualificação e desenvolvimento dos profissionais de saúde e, consequentemente, melhoria dos serviços prestados e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Nesse entendimento, o presente estudo buscou descrever a realização de um encontro do Curso Técnico de Vigilância em Saúde com ênfase no Combate às Endemias, orientado pela preceptora enfermeira técnica da vigilância epidemiológica municipal apoiada por residentes em Saúde Coletiva. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve uma vivência compartilhada entre os profissionais agentes de endemias e agentes do Projeto Boa Noite, pioneiros na região, que atuam no município de Crato, Ceará. O encontro iniciou com a apresentação do Projeto Saúde com Agente para os profissionais do Projeto Boa Noite, convidados especiais do momento. Em seguida, os agentes de endemias conduziram uma capacitação com o objetivo de alertar esta categoria quanto aos riscos, manejo adequado de animais peçonhentos e importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados. Ressalta-se a importância da abordagem dessas temáticas, uma vez que estas condições de saúde estão diretamente associadas às suas rotinas de trabalho. A realização deste trabalho destacou a importância das atividades propostas pelo Projeto Saúde com Agente, sobretudo no processo de EPS dos agentes do Projeto Boa Noite.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente em Saúde; Agente de Endemias; Agente.

¹ Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC-URCA). Email: georgia.milfont@urca.br.

² Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC-URCA). Email: jessyca.maciell@urca.br.

³ Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Email: teleshallana@gmail.com.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

INTRODUÇÃO

Os movimentos de mudança na lógica do trabalho e da formação em saúde têm direcionado esforços para o fortalecimento dos sistemas de saúde, especialmente na mudança do modelo de atenção hegemônico, centrado na doença e/ou nos profissionais, para um modelo voltado para as necessidades das pessoas, famílias, comunidades e do território (OGATA et al., 2021).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) e a Educação Interprofissional em Saúde (EIS) são reconhecidas como referenciais teórico-conceituais e metodológicos importantes e podem ser complementares para o fomento de práticas que proporcionem a mudança esperada na implementação da integralidade do cuidado, acesso universal e qualidade da atenção à saúde (PEDUZZI, 2020).

Ness sentido, a EPS é uma estratégia político-pedagógica de formação em saúde fundamentada em uma aprendizagem que se dá no e com relação ao próprio processo de trabalho, visando à transformação das práticas em saúde (COSTA CAMPOS et al., 2017; SILVA et al., 2015). Desde então, tem-se buscado a sua implementação em todo o território nacional para qualificação e desenvolvimento dos profissionais de saúde e, consequentemente, melhoria dos serviços prestados e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (DEGLI ESPOSTI et al., 2020).

Assim, tendo a vista a necessidade de fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde e qualificação contínua dos profissionais que atuam nos territórios, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGDS) em parceria com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) cria o projeto Saúde com Agente, orientado pelos princípios da Política Nacional de Educação Permanente e dos referenciais da Educação Popular em Saúde (BRASIL, 2021).

O projeto oferece curso de formação em saúde, que tem como objetivo formar teórica e tecnicamente os Agentes de Combate às Endemias na identificação, prevenção e controle de fatores de risco presentes no território local, sejam eles associados a fatores biológicos, econômicos, culturais, sociais, demográficos e ambientais na identificação precoce de sinais e sintomas de doenças e agravos, com ênfase na promoção da saúde, em nível técnico (BRASIL, 2021).

A realização do projeto Saúde com Agente, na cidade do Crato, Ceará, conta com a realização dos cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico de Vigilância em Saúde com ênfase no Combate às Endemias, que têm como preceptores os profissionais



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

atuantes na saúde municipal, gestão e assistência, para orientação e acompanhamento do processo de aprendizagem.

Dado esse contexto, este relato se justifica pela importância da inovação e melhoria na qualificação contínua dos profissionais da saúde, para oferecer assistência de qualidade e melhores condições de bem-estar à população. Imprime, neste sentido, o emprego de novas práticas, instrumentos e maneiras de realizar EPS de forma mais integrada, eficiente e equitativa, no sentido de atender às necessidades dos serviços.

Nesse entendimento, o presente estudo buscou descrever a realização de um encontro do Curso Técnico de Vigilância em Saúde com ênfase no Combate às Endemias, orientado pela preceptora enfermeira técnica da vigilância epidemiológica municipal apoiada por residentes em Saúde Coletiva.

DESCRIÇÃO DO RELATO

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve uma vivência compartilhada entre os profissionais agentes de endemias e agentes do Projeto Boa Noite que atuam no município de Crato, Ceará.

Na ocasião, os agentes de endemias realizaram um encontro de EPS e Promoção da Saúde para os agentes do Projeto Boa Noite, como uma das atividades mensais propostas pelo curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, sobre orientação de uma preceptora enfermeira do município e apoiado pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRSC-URCA).

O Projeto Boa Noite é uma iniciativa municipal que conta com uma equipe de profissionais empenhados em reduzir consideravelmente os níveis de insetos, principalmente os que são conhecidos popularmente por “muriçoca” de nome científico *Culex quinquefasciatus*. A fim de garantir que a população não sofra com o incômodo ocasionado por estes animais e tenham uma boa noite de sono, além de se destacar o fato que estes indivíduos também são vetores potenciais de doenças, como a filariose linfática. As atividades que esses profissionais realizam se traduzem na aplicação de larvicidas em reservatórios com água parada, desobstrução de esgotos, monitoramento de pontos estratégicos e outros.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

RESULTADOS E APRENDIZADOS COMPARTILHADOS

O encontro iniciou com a apresentação do Projeto Saúde com Agente para os profissionais do Projeto Boa Noite, convidados especiais do momento. Em seguida, os agentes de endemias conduziram uma capacitação com o objetivo de alertar esta categoria quanto aos riscos, manejo adequado de animais peçonhentos e importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

Doenças como leptospirose e esquistossomose foram abordadas com maior profundidade, destacando os sintomas, ciclo biológico do organismo, vetores, agente etiológico, formas de transmissão e prevenção. Ressalta-se a importância da abordagem dessas temáticas, uma vez que estas condições de saúde estão diretamente associadas às suas rotinas de trabalho.

A atividade condiz com o norteamento da Política Nacional de Educação Permanente, que determina que a formação em saúde deve visar a transformação das práticas em saúde. É preciso identificar os problemas existentes nos territórios e equipes de saúde, e então fazer um planejamento direcionado das ações, incentivando à implementação de processos para a integração de ensino-serviço-comunidade (BRASIL, 2018).

Durante as falas, os agentes de endemias fizeram questão de explanar a importante atuação dos profissionais do projeto boa noite, demonstrando valorização pelo trabalho realizado pela categoria.

O encontro permitiu a troca de experiências entre as categorias profissionais, possibilitando a construção de conhecimento diante das diferentes demandas. A colaboração interprofissional é uma estratégia inovadora que tem força da minimização do déficit profissional em saúde e se apresenta como uma solução promissora para ajudar a atender às necessidades de saúde das pessoas e das comunidades (OPAS, 2017).

Também foram convidados para o encontro os coordenadores destas categorias, o que foi de suma importância para as discussões levantadas, mediante algumas fragilidades nos processos de trabalho enfrentados por essas categorias. No segundo momento, foi ofertado aos participantes aferição da pressão arterial, realização de teste de glicemia e atualização do calendário vacinal, contando com o apoio do setor de imunização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Ao final, houve um lanche compartilhado que marcou o encerramento do encontro com um momento de confraternização entre os cursistas e convidados.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho destacou a importância das atividades propostas pelo Projeto Saúde com Agente, sobretudo no processo de EPS dos agentes do Projeto Boa Noite, além de evidenciar o trabalho valoroso que é desenvolvido por estes, para os moradores do município de Crato, Ceará.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2021. 75 p. Disponível em: <https://saudecomagente.ufrgs.br/saude/wp-content/uploads/2022/02/Projeto-Pedagogico-Curso-Tecnico-Vigilancia-Saude-Enfase-Combate-Endemias.pdf>

COSTA CAMPOS, Kátia Ferreira; DE SENA, Roseni Rosângela; LARA SILVA, Kênia. Educação permanente nos serviços de saúde. **Anna Nery School Journal of Nursing/Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2017.

DEGLI ESPOSTI, Carolina Dutra et al. O papel da Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária e a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 22, n. 1, p. 4-8, 2020.

OGATA, Márcia Niituma et al. Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03733, 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Educação interprofissional na atenção à saúde:: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Relatório da reunião. Bogotá, Colômbia. 7 a 9 de dezembro de 2016. Washington, D.C.: OPAS; 2017.

PEDUZZI, Marina et al. TRABAJO DE EQUIPO: REVISITANDO EL CONCEPTO Y SUS CONSECUENCIAS PARA EL TRABAJO INTERPROFESIONAL. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, 2020.

SILVA, Josinei Feijó da et al. **A educação permanente em saúde como espaço de produção de saberes na Estratégia de Saúde da Família.** 2015.